



DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

TÍTULO: Educar para acolher: ciclos de capacitação em preparação do 1º AMBULATÓRIO TRANS DE MACAPÁ

MODALIDADE 1: Experiências das equipes de trabalhadores do município, Distrito Federal e/ou experiências da gestão municipal e distrital, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos territórios.

TEMÁTICA: Modelo de Atenção a saúde

APRESENTAÇÃO: A criação do Ambulatório Trans em Macapá é um passo significativo para promover a saúde e o bem-estar da população LGBTQIAP+, especialmente das pessoas trans e travestis. Essa iniciativa demonstra um compromisso com a inclusão e a redução das desigualdades de acesso aos serviços de saúde, que são frequentemente exacerbadas pela transfobia e pela exclusão social.

O plano de ação “Boas práticas no atendimento à saúde da população LGBTQIA+” é essencial para educar e sensibilizar os servidores da saúde. A capacitação dos profissionais é fundamental para que possam reconhecer as particularidades das vivências dessa população e atender suas necessidades de forma respeitosa e acolhedora. A Atenção Básica, como porta de entrada do SUS, desempenha um papel crucial nesse processo. Profissionais bem informados e sensibilizados podem identificar e abordar questões de saúde específicas, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e prevenção de adoecimentos. Essa abordagem não apenas melhora o atendimento em saúde, mas também contribui para a construção de um ambiente mais seguro e inclusivo, onde todas as identidades são respeitadas. Com certeza, o Ambulatório Trans será um espaço de acolhimento e cuidado, ajudando a transformar a realidade das pessoas trans em Macapá.

OBJETIVO GERAL:

- Capacitar os profissionais de saúde vinculados a Secretaria Municipal de Saúde de Macapá para as boas práticas no atendimento à saúde da população LGBTQIA+.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Esclarecer a importância e incentivar o preenchimento no prontuário dos quesitos orientação sexual e identidade de gênero.
- Apoiar a Atenção Básica no acolhimento e no cuidado específico para essa população, a fim de auxiliar e respaldar o processo de pessoas trans e travestis em busca de se afirmar à sociedade.



METODOLOGIA: A realização de uma reunião com o Comitê LGBTQIAP+ para identificar os temas a serem abordados nas capacitações é um passo fundamental para garantir que o treinamento atenda às necessidades reais da população. Essa abordagem colaborativa não apenas reforça a importância da inclusão, mas também assegura que os conteúdos sejam relevantes e aplicáveis ao contexto local.

A escolha por turmas menores para as capacitações é uma estratégia eficaz, pois permite um ambiente mais interativo e propício ao aprendizado. A duração de um ano para a capacitação dos servidores da SEMSA reflete um compromisso sério com a formação contínua, garantindo que todos tenham a oportunidade de se capacitar adequadamente. O levantamento das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e do quantitativo de servidores é crucial para a organização eficaz do cronograma. Além disso, a iniciativa de reconhecer as UBSs como “unidades amigas LGBTQIA+” através de um selo institucional é uma forma excelente de incentivar o comprometimento dos profissionais e a melhoria contínua no atendimento à população. A entrega de certificados aos participantes das capacitações também é uma maneira de valorizar o esforço e o aprendizado, promovendo um ambiente de respeito e acolhimento. Essa abordagem integrada certamente ajudará a criar um sistema de saúde mais inclusivo e sensível às necessidades da comunidade LGBTQIAP+.

RESULTADOS: É inspirador ver o progresso das capacitações iniciadas no segundo semestre de 2023, com a participação de 233 servidores em 10 Unidades Básicas de Saúde. Os temas abordados são essenciais para promover um atendimento mais inclusivo e respeitoso, como a história da população LGBTQIAP+, identidade de gênero e orientação sexual. A escolha de palestrantes que fazem parte da comunidade é uma abordagem poderosa, pois garante que as vozes e experiências do público-alvo sejam ouvidas e respeitadas. Com 10 das 28 UBS já recebendo o SELO de reconhecimento, isso demonstra um avanço significativo no compromisso dessas unidades em se tornarem espaços mais acolhedores. A atualização de formulários, receituários e fichas de atendimento para incluir o uso do nome social é um passo importante na afirmação dos direitos das pessoas trans e travestis. O projeto Transformar, ao agregar conhecimento técnico e humano, não apenas qualifica os profissionais de saúde, mas também contribui para a redução da discriminação e promove um ambiente de acolhimento. Essa iniciativa está criando uma base sólida para melhorar o acesso e a qualidade do atendimento à população trans e travestis no Sistema Único de Saúde, o que é crucial para a saúde e bem-estar dessa comunidade. Parabéns pelo trabalho incrível e transformador que está sendo realizado.

CONCLUSÃO: Conclui-se que o Projeto Transformar é uma iniciativa essencial para promover o acesso à saúde e a atenção integral da população LGBTQIAP+, especialmente das pessoas trans e travestis. Ao garantir a continuidade e a coordenação do cuidado, o projeto permite que os





serviços de saúde sejam mais alinhados às vivências e necessidades individuais, levando em consideração o contexto familiar e comunitário de cada paciente. As informações geradas por esse projeto também são valiosas para serviços de especialidades de níveis secundário e terciário, pois podem orientar práticas mais colaborativas e integradas, fortalecendo a coordenação do cuidado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Além disso, as capacitações preparatórias contribuirão diretamente para a implementação do Ambulatório Trans no Centro de Especialidades Dr. Papaléo Paes. Esse ambulatório será um espaço fundamental para oferecer serviços como acompanhamento no processo transexualizador hormonal, atendimento clínico e exames laboratoriais, garantindo um suporte completo e especializado. Essa abordagem integral e humanizada é um passo significativo rumo à construção de um sistema de saúde mais justo e inclusivo, que reconhece e respeita as particularidades de cada indivíduo. Parabéns pelo trabalho realizado e pelo impacto positivo que está sendo gerado na comunidade!

PALAVRAS-CHAVE: TRANSFORMAR; AMBULATÓRIO TRANS DE MACAPÁ; LGBTQIAP+;

Eu, **Állan Gael Gomes do Espírito Santos**, declaro serem verdadeiras as informações prestadas.

NOME COMPLETO E CPF DO RESPONSÁVEL PELA
INSCRIÇÃO DO TRABALHO: Luana Izabel da Silva Nunes,
017.562.122-52

Município: MACAPÁ UF: AP

CARGO: Psicóloga

DATA: 10/03/2024

ÓRGÃO VINCULADO: SEMSA



V MOSTRA
AMAPÁ
AQUI TEM
SUS
COSEMS AP

